ISSN: 2358-8829

# É BELO O QUE TE FAZ BEM: APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL A PARTIR DA FOTOGRAFIA

Marina Medeiros de Araujo Silva [1]
Felipe Matheus Teles de Vasconcelos [2]

## RESUMO

Padrões sociais e culturais podem nos trazer uma distorção do que é realmente belo para nós, implicando em autocrítica excessiva, insegurança e sentimentos negativos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever uma proposta pedagógica voltada à reflexão sobre os conceitos de beleza construídos socialmente, buscando desconstruir padrões impostos e fortalecer a autoestima e o bem-estar dos estudantes. A atividade foi desenvolvida com alunos do 2º ano do Ensino Médio, durante as aulas de projeto de vida, que tinham como objetivo promover reflexões que auxiliem no desenvolvimento da inteligência socioemocional. Inicialmente, foram promovidas discussões em sala de aula a partir de textos que abordavam os diferentes padrões sociais e estéticos aos quais os jovens estão expostos cotidianamente, especialmente por meio das redes sociais. Os estudantes deveriam apresentar três fotografias autorais que representassem algo belo e significativo em suas vidas. Para os registros, utilizaram também lentes macro acopladas às câmeras dos celulares, com o objetivo de valorizar os detalhes. Durante as discussões, os alunos relataram sentimentos de inadequação diante dos padrões, especialmente de beleza, e do poder que as redes sociais exercem na divulgação de tais padrões. Nas apresentações dos registros fotográficos dos alunos, foram trazidos elementos relacionados à família, amizade, animais de estimação, natureza, esportes, músicas, literatura, vídeos e manifestações artísticas, evidenciando diferentes formas de percepção do belo e de construção do bem-estar. A atividade promoveu momentos de conexão, escuta e acolhimento entre os estudantes, que puderam expor seus sentimentos de uma forma diferente, favorecendo atitudes de respeito, empatia e valorização das individualidades. Deste modo, a proposta contribuiu para o fortalecimento da identidade, da autoestima, dos valores pessoais e da inteligência socioemocional dos participantes, além de estimular uma visão mais crítica acerca dos padrões sociais contemporâneos.

**Palavras-chave:** Autoconhecimento, Bem-estar, Educação socioemocional, Identidade, Projeto de Vida.

[1] Doutora pelo Curso de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marina.medeiros@ufrpe.br;
[2] Mestre pelo Curso de Agronomia – Melhoramento Genético de Plantas da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, felipe.vasconcelos@ufrpe.br.